

# **DISTÚRBO DE FALA: UM CASO CLÍNICO ACOMPANHADO NA CLÍNICA ESCOLA CACI NA CIDADE DE ITAPERUNA/RJ**

**MACHADO, Amanda Almeida <sup>1</sup>, NAVARRO, Camilly Oliveira <sup>2</sup>,  
HIPOLITO, Carolaine Andrade <sup>3</sup>, ROMÃO, Jhennifer Cristina da  
Silva <sup>4</sup>, HUNGARO, Richard Carlos dos Santos Aparecido  
Lourenço <sup>5</sup>**

## **Resumo:**

Paciente I.B.M de 6 anos de idade, chegou para atendimento fonoaudiológico na Clínica Escola UniRedentor - CACI devido a queixa de alterações de fala. Após a aplicação do Protocolo ABFW da área de fonologia, anexos 1 de imitação e 2 de nomeação, identificou-se que a paciente apresenta distúrbio fonológico, realizando o processo fonológico de simplificação da líquida e do encontro consonantal. Essa alteração é comum na infância, sendo considerada normal em crianças com até 5 anos de idade, no entanto quando esse processo fonológico persiste após essa idade, é importante investigar essa alteração e iniciar a terapia fonoaudiológica. Objetivo: Promover uma melhor inteligibilidade de fala, uma comunicação eficaz e desenvolvimento social. Justificativa: Devido a alteração de fala da paciente, sua comunicação é ineficiente, sendo pouco compreendida, pois a mesma apresenta uma fala infantilizada, comprometendo sua interação social com outras crianças, afetando sua autoestima e

---

<sup>1</sup> UniRedentor, Graduada em Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, e-mail: amanda@aol.com

<sup>2</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, e-mail: camilly@aol.com

<sup>3</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, e-mail: carolaine@aol.com

<sup>4</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, e-mail: jhennifer@aol.com

<sup>5</sup> UVA-RJ, Graduando em Fonoaudiologia, Rio de Janeiro-RJ, e-mail: richard@aol.com

autoconfiança. Metodologia: Refere-se a um estudo de caso clínico de um dos atendimentos realizados na Clínica Escola da Universidade Redentor - CACI, onde o plano terapêutico visou a melhoria da inteligibilidade de fala, instalação e automatização de fonemas alterados que foram identificados após o protocolo de avaliação da fala. A paciente realizou simplificação da líquida e do encontro consonantal, substituindo o fonema [r] pelo fonema [l] durante a fala. Resultados: A paciente apresentou conscientização das trocas dos fonemas, falando corretamente na fala direcionada, porém, dificuldade na fala espontânea, dessa forma, foi necessário dar continuidade a automatização do fonema. Conclusão: Pôde ser observado a evolução na inteligibilidade de fala e percepção da paciente a respeito das alterações fonológicas, porém, foi necessário dar continuidade ao tratamento fonoaudiológico para automatização dos fonemas, trabalhando a fala infantilizada e a para que a paciente não apresente uma comunicação eficiente e a fala compatível a sua idade cronológica.

**Palavras-chave:** Distúrbio, fala, fonologia, fonoaudiologia, fonema.